

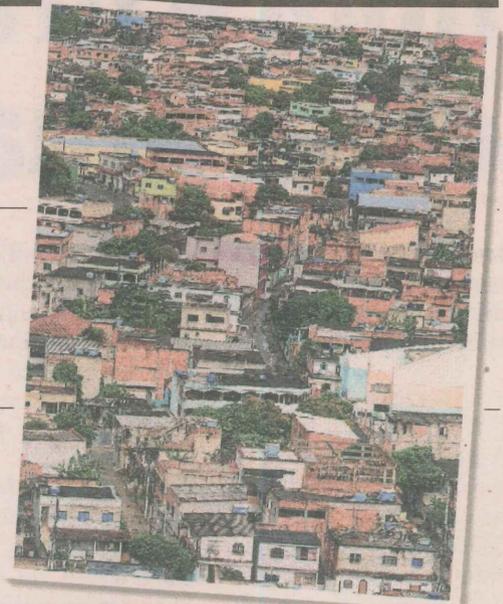
Cidades.

Dicas para a prova do Enem

Professores de cursos preparatórios dizem os assuntos nos quais os alunos devem focar suas leituras na preparação para a prova. **Página 4**

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

SÃO PEDRO LUGAR ONDE MORA A VIOLÊNCIA

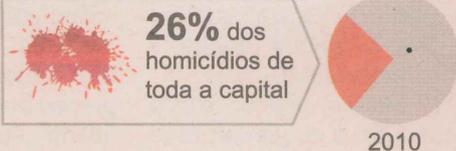


Relatório da ONU mostra alta taxa de assassinatos no bairro

TERRITÓRIO SEM PAZ



As mortes



Tentativas de homicídios em relação ao restante da capital



Se a Grande São Pedro fosse o município ocuparia a 13ª posição entre as maiores taxas de homicídios no Brasil, com taxa de 98,1 por 100 mil*

*Considerando apenas população e taxa de homicídios

Problemas apontados

- Descontinuidade de projetos
- Deterioração de alguns dos espaços públicos de lazer
- Falta de manutenção em alguns desses espaços
- Uso desses espaços para atos ilegais e depredação pela própria comunidade
- Iluminação precária de algumas áreas
- Dificuldade de deslocamento para os jovens, por conta de rivalidades entre grupos violentos
- Moradias construídas em áreas de risco
- Fácil acesso a drogas ilícitas, bem como lícitas, especificamente o álcool
- Uso de espaços públicos para despejo de lixo
- Depredação de áreas de lazer
- Tolerância à presença do tráfico

Fonte: Diagnóstico Integral do Território de São Pedro, Vitória ES, PNUD-ONU.

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Mais de um quarto dos homicídios da Capital, números preocupantes de assassinatos de jovens, por falta de confiança das forças policiais. Esse é um panorama da Grande São Pedro, traçado por um relatório do programa contínuo de Segurança com Cidadania da Organização das Nações Unidas (ONU).

Segundo os dados, em 2010, 26% dos homicídios de Vitória ocorriam na Grande São Pedro. Dos assassinatos na região, entre 2006 e 2009, quase metade — 49,5% — teve como vítimas jovens, de 15 a 24 anos, que são 17,5% da população do local. Uma realidade apontada pelo relatório como “crítica e preocupante”.

Para se ter uma ideia, se a Grande São Pedro — com sua população de pouco mais de 30 mil moradores

— fosse um município, teria a 13ª maior taxa de homicídios entre as cidades brasileiras com mais de 10 mil habitantes.

PROBLEMAS

Entre os diversos problemas citados pelo relatório da ONU está a descontinuidade de projetos de combate à violência.

Cecília Aparecida Oliveira, que mora no bairro Resistência, viu de perto a experiência de participar de um projeto que não te-

“Infelizmente a gente sabe que muita coisa aqui na Grande São Pedro só tem início...”

CECÍLIA OLIVEIRA
MORADORA EX-INTEGRANTE
DO MULHERES DA PAZ

ve continuidade.

Ela e outras mais de 300 moradoras de região participaram do Projeto Mulheres da Paz, que fazia parte do Programa Nacional de Segurança e Cidadania. Até o então presidente Lula veio ao Estado para o lançamento do programa.

“Foi muito importante, porque descobrimos que, nós, mulheres, podemos ser mediadoras da nossa própria realidade”, diz Cecília.

Para a analista de programas das Nações Uni-

das, Érica Massimo, um dos principais problemas é a falta de integração dos programas de prevenção à violência.

“Há falta de integração na implementação desses projetos, e um baixo controle social da população. Quando os projetos chegam à população, estão desencontrados”, analisa Érica Massimo. Ela também considera crítica a tolerância ao tráfico e a ausência de confiança nas autoridades policiais.